PORTFÓLIO 2026 - WSET Multimídia
www.wsetfilmes.com

Criada em 2000, desde então realiza eventos audiovisuais, como: Idealização e produção do site Curta o Curta (desde 2000, em www.curtaocurta.com, pioneiro na exição de curtas na internet brasileira); Idealização e produção da Mostra do Filme Livre, MFL, desde 2002 (www.mostralivre.com), e da ação Cineclubes Livres; Produção da mostra "Cinema em Carne Viva - David Cronenberg"; Produção da mostra "A imagem e o incômodo: o Cinema de Michael Haneke"; Produção da exposição "A Pintura em Pânico - Fotomontagens de Jorge de Lima" (em https://www.simonerodrigues.com.br/blank-3); Produção da mostra Cinema de Garagem (http://cinemadegaragem.com/); Realização da mostra "Curta no almoço", 11 edições na CAIXA Cultural RJ de 2008 a 2012; Produção da exposição "Fotocelular"; Produção da ação "Cine Fantasma", com projeções em ex cinemas de rua no RJ (http://cargocollective.com/cinefantasma/About-Cine-Fantasma); Idealização do evento Lumiar Audiovisual, em Lumiar em 2019 e 2020; Produção de mais de 50 curtas e médias. Sócio-gerente: Guilherme Whitaker, cineclubista e produtor cultural, diretor de curtas, que podem ser vistos em www.guiwhi.com

CNPJ: 04.039.221.0001.24
Rua Voluntários da Pátria, 98, sala 1114, Botafogo, RJ, 22270.010



De agosto a dezembro de 2026, com apoio da Riofilme, a WSET produzirá o Cineclube Curta o Curta, na Cinelândia, RJ, e online. Em setembro de 2026 produziu, com patrocínio da CAIXA Cultural RJ, a 12a. edição da mostra Curta no Almoço, também na Cinelândia, RJ. Ambos os eventos remunerarão os curtas exibidos, serão gratuitos e terão sessões acessíveis com curadoria feita por PCDs (pessoas com deficiência). A 22 MFL esta programada para acontecer a partir de março de 2027 nos CCBBs de SP e Brasília.



16 | O GLOBO | ZONA SUL
Quinta-feira 10.3.2016

Amor pelo cinema

Organizador da Mostra do Filme Livre, Guilherme Whitaker continua acreditando na produção nacional, mas diz que o caminho não é fácil

AUGUSTO DECKER
augusto.decker@infoglobo.com.br
(Estagiário*)

Viver de cinema no Brasil é possível, mas também é muito difícil. Basta perguntar a Guilherme Whitaker, organizador do maior evento de filmes independentes do país, a Mostra do Filme Livre (MFL). Desde 2002, ela ocorre no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). A edição deste ano começou ontem e, no Rio, vai até o dia 4 de abril. Será apresentada em diversas unidades do CCBB do país. Depois, vai ser levada para cineclubes de todo o Brasil.

Whitaker se apaixonou pelo cinema em 1986, aos 15 anos, enquanto estudava no Chile. Foi sem querer, ele diz, quando filmava o colégio que frequentava. Vinte anos depois, editou as imagens e transformou-as no curta-metragem "1986".

Aos 20 anos, ele conseguiu realizar o sonho de qualquer cinéfilo: tornou-se gerente da locadora Estação Botafogo.

— Eu tinha acesso aos filmes da locadora e às salas de cinema, então a partir daí passei a ver vários filmes de graça. — conta Whitaker. — Fiquei muito impressionado com alguns deles, como "Vá e veja", de Klimov. Os filmes de Tarkovski também me marcaram muito, por mostrar que o cinema pode colocar o espectador numa outra camada de existência.

E foi esse rumo que ele escolheu seguir, mesmo tendo se formado em Jornalismo. Aos 25 anos, estudou cinema na Califórnia (EUA) enquanto entregava pizzas para sobreviver.

Em 2000, pouco depois de voltar, enquanto estava desempregado, sem dinheiro e morando com a mãe, acertou duas vezes: fundou sua produtora, a WSET, por meio da qual produz eventos; e criou o curtaocurta.com.br, primeiro site brasileiro para exibição de curtas-metragens.

— Eu nem sei do impacto que isso teve e vai ter na vida dos envolvidos, porque antes eles não tinham um espaço como aquele para mostrar os seus filmes — afirma.

Desde então, a situação melhorou para Whitaker, que hoje mora e tem um estúdio em Botafogo. De qualquer forma, ele ressalta as dificuldades para quem quer viver de cinema no Brasil:

— A não ser que você ganhe um edital, não dá para contar com dinheiro. Principalmente com filmes que não são muito populares. ●

*Sob supervisão de Elisa Torres

Aventura. Whitaker em frente ao cartaz da mostra que organiza: jornada independente de 14 anos


MEU OLHO
É LAICO
M
F
L


OCUPA
CCBB


CAIXA CULTURAL
apresenta
Local: CAIXA Cultural
Rio de Janeiro
Av. Almirante Barroso, 25
Centro
(Metrô: Estação Carioca)
16 Não recomendado para menores de 16 anos
CURTA NO ALMOÇO
CURTA É DIVERSIDADE. CURTA É PRATICIDADE.
CURTA É CINEMA.
6ª EDIÇÃO
SESSÕES GRATUITAS
DE CURTA-METRAGEM.
SUCESSO DESDE 2007.
AGORA COM 3 SEMANAS!
DE 9 A 26 DE MARÇO
A PARTIR DAS 12:30
Veja a programação em
www.curtaocurta.com.br
e www.caixacultural.com.br
Apoio
COMERETO
Organização
curta curta
www.curtaocurta.com.br
Patrocínio
CAIXA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL


Sessões gratuitas
de curtas-metragens
no CCBB
CURTA O CURTA NO ALMOÇO
3ª QUINZENA
12h30, 13h e 13h30
De 6 de outubro a 12 de novembro 2010
(de quarta a sexta-feira)
COLABORE PARA
A LIMPEZA
DA NOSSA CIDADE

Filme de graça no almoço

Projeto da Caixa Cultural exibe curtas-metragens no Centro do Rio de 12h às 13h30

FOTOS DIVULGAÇÃO



'Kbela' (2015) tem elenco composto por mulheres negras e propõe ao público uma reflexão sobre o racismo

Uma oportunidade de relaxar em meio à rotina acelerada do Centro do Rio chega aos cariocas a partir do dia 14 de junho, e fica até o dia 1º de julho. A 12ª edição do projeto 'Curta no Almoço' vai exibir ao todo 22 curtas-metragens, na Caixa Cultural, de graça, em três sessões diárias nos horário de 12h, 12h45 e 13h30. Comédias, documentários e filmes com temáticas como o racismo fazem parte da programação.

"O público em geral vai ao cinema assistir a longas. Os curtas ficam mais restritos a festivais. Essa iniciativa é uma chance de o público, que passa pelo centro do Rio, e pessoas que nunca assistiram a curtas conhecerem esse formato. A ideia é torná-lo mais acessível", afirma Guilherme Whitaker, 47 anos, produtor e curador do projeto.

Entre os curtas, Guilherme destaca o 'Kbela' (2015), de Yasmin Thayná, filme que propõe uma reflexão sobre o racismo vivido por mulheres negras e que vai abrir as exibições, e o documentário 'Chacal Palavra Filme' (2015), de Piu Gomes, ganhador do prêmio de Melhor Curta pelo Júri Popular no Festival de Montpellier (França), sobre o poeta Chacal, conhecido no cenário da contra cultura.

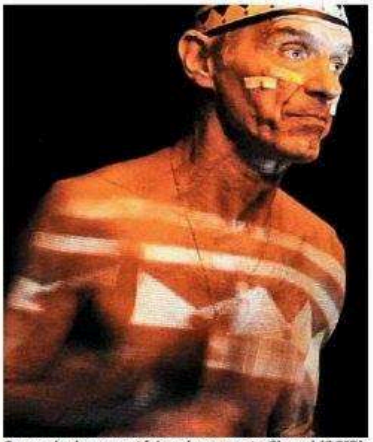
"É uma chance de pessoas que nunca assistiram a curtas conhecerem esse formato"
Guilherme Whitaker, *curador*

A história do projeto começou em 2000 quando Guilherme criou o site 'Curta o Curta' de exibição de filmes online. Depois, em 2005, criou a distribuidora de mesmo nome e em 2007, realizou a primeira edição do 'Curta no Almoço'. O curador espera receber em torno de mil pessoas até o fim desta edição do projeto.

Sobre o critério de escolha dos filmes, ele explica: "Escolhemos curtas cariocas, diferente das edições anteriores que tinham filmes do Brasil todo, porque a gente acredita que o público vá se identificar mais, e os colaboradores vão querer participar mais também."

Quem gostou da ideia da mostra foi Laís Oliveira, 23 anos, estudante de publicidade que faz estágio em uma empresa no Centro. "Você poder apreciar um pouco de cultura perto do trabalho é uma forma de aliviar a tensão do dia e voltar melhor ao ritmo da rotina", diz.

Com reportagem de Guilherme Guagliardi



Cenas do documentário sobre o poeta Chacal (2015)



'Três no Tri' (2015) mostra o gol de Pelé que ajudou o Brasil a ser tricampeão, na Copa de 70

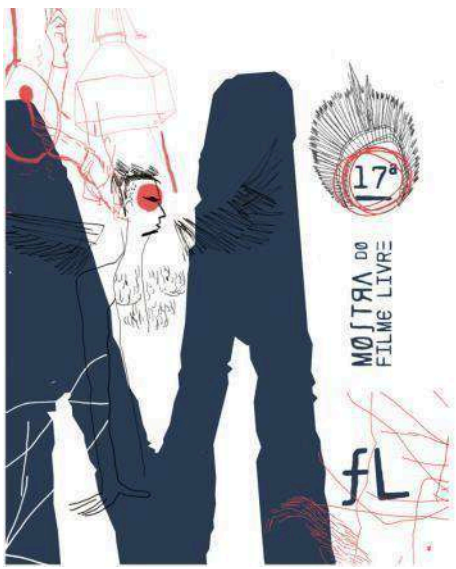




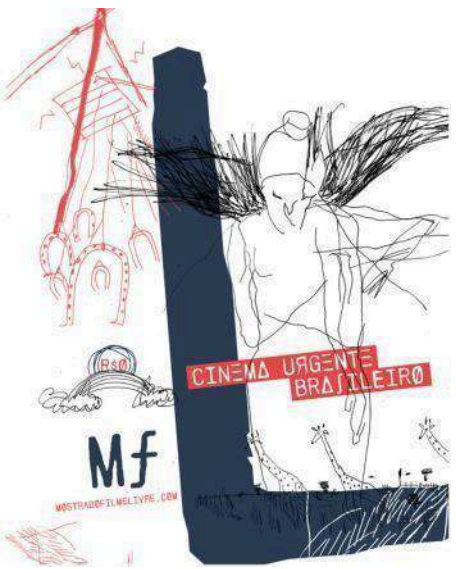
(Camisas MFL, 2018)











www.wsetfilmes.com

(Troféus Livres (MFL))



Alunxs do curso Cinema e Memória, com Hernani Heffner (MFL, 2018, RJ)



Sessão no Colégio Pedro II (MFL,2018, RJ)



Sessão para deficientes visuais (MFL,2018, RJ)



(Painel 12 metros CCBB DF - MFL 2015)



(banner – 2015)



(MFL, 2017)





Banner da mostra online ESPECIAL PANDEMIA (2021/jan 2022)



Banner da MFL 2018

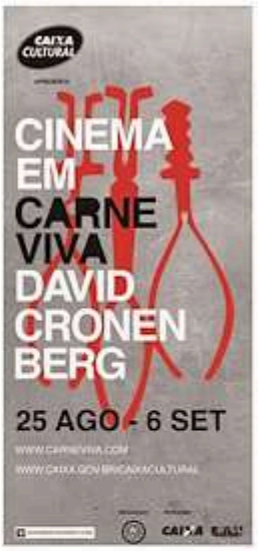


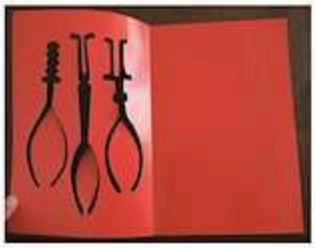
2020 – 19ª. Mostra do Filme Livre (versão online)



Mostra CINEMA EM CARNE VIVA - DAVID CRONENBERG (RJ, SP e MG)



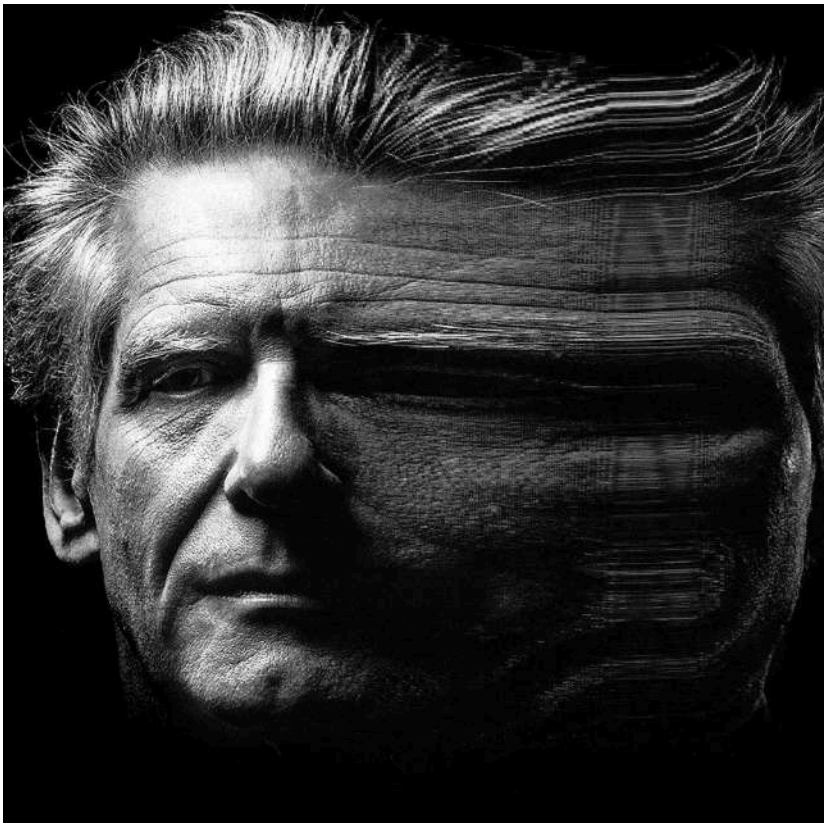












Mostra A IMAGEM E O INCÔMODO - MICHAEL HANEKE (RJ e PE)



CINEMA DE GARAGEM (RJ e CE)



FOTO-CELULAR

Centro Cultural Justiça Federal convida para a abertura da exposição



foto celular

3ª edição

Fotografias de Christian Caselli

14 novembro, 19 horas

visitação
15/nov a 09/dez
galeria do térreo e
espaço virtual

oficina
28/nov a 30/nov
das 18h30 às 21h30
sala multimídia
inscrições gratuitas

informações no site
www.foto-celular.com

Apoio
Institucional

Centro Cultural Justiça Federal
Av. Rio Branco 241 – Centro
Rio de Janeiro – RJ
(21) 3261-2550
www.ccjf.trf2.gov.br


"CINEMA É CACHOEIRA" (HUMBERTO MAURO)
CASA GUIDA
apresenta
LUMIAR AUDIOVISUAL 2
DE 7 A 15 DE DEZEMBRO DE 2019
CURSOS DE CINEMA
& MOSTRA DE FILMES
BACURAU 16
Domingo, 8/12 - 19h
No Cineclube Lumiar
De Kleber Mendonça Filho
e Juliano Dornelles
PE, 2019, 130min
HILDA HILST PEDE CONTATO 12
Quinta, 12/12 - 19h
No Haux
De Gabriela Greeb
SP, 2018, 68min
MEU NOME É DANIEL 12
Sexta, 13/12 - 19h
No Haux
De Daniel Gonçalves
RJ, 2019, 83min
SEMENTE DA MÚSICA BRASILEIRA 12
Sábado, 14/12 - 19h
No Haux
De Patrícia Terra
RJ, 2018, 90min
DOMINGO 16
Domingo, 15/12 - 19h
No Cineclube Lumiar
De Fellipe Barbosa
e Clara Linhart
RJ, 2019, 95min
ENDEREÇOS
CINECLUBE LUMIAR
Tribuna Livre Cultural - Lago de Lumiar
HAUX - Estrada Mury-Lumiar, km 23,5
ENTRADA FRANCA
realização
apoio
Casa Guida
HAUX
CINECLUBE LUMIAR
MAIS INFOS:
WWW.CASAGUIDA.COM
22 99777 3200

Cartaz da MFL em Boston, EUA, 2018



PROGRAME-SE/ A 15ª Mostra do Filme Livre começa hoje com grande variedade de assuntos, sessões e países participantes

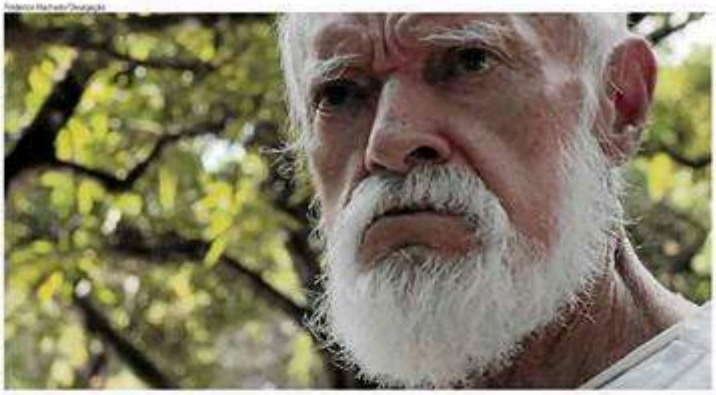
Cinema democrático

» RICARDO DAEHN

A cena começa numa proposta de filmes diferenciados, que mantenham firmes conceitos e princípios dos diretores, longe de normas estabelecidas no padrão de Hollywood, dá o tom da 15ª Mostra do Filme Livre, a partir de hoje, no Centro Cultural Banco do Brasil. Exemplo dessa corrente está no realizador maranhense Frederico Machado, diretor do longa *O signo das tetas*, segundo na trilogia iniciada com *O exercício do caos*. "Faço um cinema que necessita da complementação do público para ter total compreensão. Tento ir pela vertente autoral de fato, original, criando um cinema que respire algo novo e requeira envolvimento. O tema de meu cinema é o existencialismo, a questão de embates entre fé e pecado, traços da finitude, pendências familiares e sociais do Brasil, um país destroçado e cheio de tramoias", observa Machado, que terá o filme (baseado em aprendizados com o pai, o poeta Nauro) exibido no dia 20, às 20h30.

No fazer cinema de Machado, brotam pontuações arrojadas e corajosas, numa produção totalmente independente. Chegar ao circuito nacional de exibição, por custo de R$ 40 mil (incluindo até a distribuição), leva *O signo das tetas* a sair de encruzilhada: "Acredito que seja uma vitória nunca antes vista no Brasil", diz o cineasta. O novo longa acata a linha da 15ª Mostra do Filme Livre, a exemplo do arejamento proposto pelo diretor paulista Thomaz Arruda, que, aos 21 anos, emplacou nada menos do que três fitas, integradas aos 205 títulos da festa audiovisual: *Uma mulher e um homem, Indian Welles e 20000*, todos curtas-metragens.

Longe de amarras, e envolto em experimentalismo, o cinema do cineasta gaúcho Cristiano Burlan estará em pauta na Mostra do Filme Livre: ele — que, no ano passado, foi destaque no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro — será homenageado com projeções de filmes como *Sinfonia de um homem só* (2012), *Mataram meu irmão* (2013) e *Fome* (2015). As três produções mesclam dados reais com uma embalagem bem ficticia. Risco, aliás, é palavra de ordem na mostra abreviada como MFL. Exemplo disso está em *O que eu poderia ser se eu fosse* (dia 22, às 20h30), no qual o diretor Bruno Jorge fez o que chama de "filme-percurso", mostrando o dia a dia com a fotógrafa (à época grávida) Fernanda Pitta, não ao acaso, parceira dele rumo ao nascimento do primeiro filho.



Frederico Machado/Divulgação

O signo das tetas

> "Quero fazer um cinema brasileiro voltado para o Brasil e para a população da gente, com seriedade e princípio. Acredito na inteligência de todo o público e na necessidade de se experimentar visões novas"
>
> ***Frederico Machado**, diretor de O signo das tetas*

1.342
Número de inscrições para a seleção da MFL 2016

205
Filmes estão na mostra deste ano

Estrangeiros

Formado em cinema pela Universidade de Brasília (UnB), o cineasta Pita Gomes comparece à MFL, com produção enquadrada na seção Biografemas. Objeto da admiração do diretor, o provocativo performer Ricardo Duarte — na vida, mais conhecido como Chacal — estrela o curta carioca de 19 minutos, batizado *Chacal: Balanço fálico*. Sem a mesma visibilidade, o pintor gaúcho Ruby também está em Biografemas, que expõe o cotidiano do artista plástico recluso numa casa de praia.

A novidade, nesta edição, é a entrada, no circuito, de filmes vindos da Argentina, Chile e Espanha. As visões estrangeiras cabem ainda à programação especial, que reserva espaço para cinco produções de Louise Botkai (dia 16, às 17h30), com fitas criadas no Haiti, Congo, Chade, Níger, França, Brasil e Holanda. Com visibilidade ampla no evento, o escoar de filmes realizados no Nordeste traz boa presença da atriz Sabrina Greve no evento. Ela encabeça *Todas as cores da noite* (dia 21), como uma candidata à loucura, vivendo Isis, uma mulher entregue ao vazio da vida à beira-mar pernambucana, em filme de Pedro Severien, muitas vezes selecionado para o Festival de Brasília.

Sabrina Greve também está no segmento Autores Livres que, em 25 de abril, às 20h30, exibirá *Clarisse ou alguma coisa sobre nós dois*, do cearense Petrus Cariry, que mostra uma vida de resistência, nas cercanias de uma pedreira, tendo Everaldo Pontes no elenco.



Marcos Tavares/CB/D.A Press 27/2/15

A capital dos mortos 2



Petrus Cariry/Divulgação

Clarisse ou alguma coisa sobre nós dois

Destaques

No calor da hora

● Bem ligada à urgência temática, a Mostra do Filme Livre trará tema candente com o filme *Proxy reverso*, representante paulistano que especula, ludicamente, em torno de possíveis fraudes nas eleições presidenciais de 2014 (dia 24, às 20h30). Por mais improvável que pareça, o curta pernambuco *Como era gostoso meu cafajo* (dia 23, às 20h30) aposta, de leve, na temática das manifestações. Pesa muito mais na trama, as loucuras sexuais dos personagens interpretados por Jean Santos e Thiago Mences. Com nada menos do que 36 homens no elenco, o filme de Mozart Freire, *Cinemão, Jamunhã*, às 23h30) também revela situação homoerótica, a partir de internos desejos e loques.

Difícil ser feliz

● Sexta-feira, às 20h30, a MFL destaca o supercriativo *O resto do mulher individida*, vindo de São Paulo e assinado por Renato Sinciti e Rodrigo Batista. Com roteiro muito afiado (em texto político e sarcástico) de Luiz Pimentel e Nicole Oliveira, o filme traz uma lenda urbana: de uma dona de casa dispersa a minimizar dificuldades alheias. A partir das experiências das próprias mães de membros da equipe, o filme ganha forma: trata das várias etapas de desconstrução do mundo ideal que abraçou parte da classe média nacional nos anos 1980 e que voltam a incomodar em pleno século 21.

15ª MOSTRA DO FILME LIVRE

De hoje a 2 de maio, com entrada franca. Hoje, a partir das 20h30, abertura, com exibições dos filmes Subsolos, de Simone Cortesão. Pelo sesc Outro Continente, le procurre lo destruction, de Arthur Tuoto e projeção de Auto Copa Park, de João Alzés.

www.correiobraziliense.com.br
Confira trailers de algumas das produções da mostra.

ESTREIA

O Quixote do Planalto

» RICARDO DAEHN

Se alguém tiver dúvidas no mínimo da química, pode perguntar para o cineasta Péterson Palm, um professor que se assume "bem ardilho". "Levo muito do cinema para a química, dentro da sala de aula. Uso trechos de filmes para repassar conteúdo", explica. Na artimanha, ele já explicou a falta de combustão para o Tocha Humana que, no espaço, fica sem oxigênio, e nega fogo, em *Quarteto fantástico e o Surfista prateado*, além de ter decifrado, para os alunos, os corpos congelados, na versão para o naufrágio de *Titanic*. Atentos, os estudantes do Centro Educacional 2 (Guará) ficam mais animados, enquanto Palm exerce a vocação quixotesca: "Uma hora, vou ficar por conta do cinema, na carreira. Meu cinema é de guerrilha, mas quero ver se parto só para realização de longas".

Empolgado, desde os 7 anos, com um desenho animado na extinta Rede Manchete, Palm — no imaginário — nunca se desprendeu da imagem de Dom Quixote, visto na tevê. Depois da estrada com mais de 20 filmes realizados, a admiração verteu inspiração: tendo o ator Gê Martu como protagonista, Palm realizou a adaptação cardanga de *Dom Quixote*. O resultado promete ser o de um primeiro curta com fundo mais profissional, em 14 anos, pelo respaldo da aplicação de R$ 120 mil oriundos do Fundo de Apoio à Cultura (FAC).

Há menos de um mês, o diretor deu por prontas duas versões para a fita: uma de 26 minutos e outra, com 15. "Nesse filme, já percebi mais profissionalismo, pela correção de cor e pela mixagem de som — deram bom diferencial. Antes, tinha a cara de faltar algo. Agora, contei com trilha própria, e o DCP (sistema de codificação digital) vai dar maior trânsito em festivais", espera o cineasta.

Com muitas liberdades, Palm recicla o clássico texto de Miguel de Cervantes. Advogado, Quixote curte ESDe aposta na justiça com as próprias mãos, tendo por opositores monstros que sintetizam piores traços da humanidade. "O filme terá uma conotação política, mas cômica. Traremos grilagem de terra e exploração da prostituição, tudo com ar pitoresco. Se antes Quixote delirava, aqui o lance se dá por alucinógenos", comenta o cineasta. Na fita, Dulcineia, a musa do persistente cavaleiro, ganha a interpretação de Priscila de Lavor, na pele de uma prostituta, e Sancho Pança (um camelô, no caso) será representado por José de Campos.

"Filme de Brasília tem que ter o Andrade Júnior, que interpretará um pastor safado, em todos os sentidos. Já disse que o ator João Antônio dá vida a político corrupto seria pleonasmo", diverte-se Péterson Palm. Ainda aluno de cinema do Uniceup, o realizador ficou impressionado com documentário que contava dos percalços para que Terry Gilliam (ex-Monty Python) recriasse, nas telas, a obra de Cervantes, em projeto de décadas, finalmente, retomado em coprodução de Paulo Branco.

Poucos acertos

"Dava tudo errado, nas filmagens do Terry Gilliam, no meio do deserto. Vieram prejuízos monstros que inviabilizaram tudo, num surto de problema enfrentados ainda por Orson Welles, que pretendia emplacar um projeto parecido", explica Péterson Palm. Chuva incessante, em gleba seca, em cenas decisivas na Praça do Relógio e desfalques constantes na equipe de produção fizeram do *Dom Quixote* de Brasília, projeto mais complicado do que o de longa-metragem.



Pedro Ângelo Pereira

O cineasta Péterson Palm: novo filme trata de um advogado idealista

Alguns filmes de Palm



Além dos olhos

● Com exibição única no 7 de setembro de 2010, no Cine Brasília, o longa teve atores selecionados em testes na Faculdade Dulcina na UnB. Entre suspense e terror, pessoas desaparecem de modo raro, devido a misteriosos conflitos religiosos.



Cidade Brazza

● Ganhou o prêmio do Júri Popular, na Mostra Brasília em 2013, esta fita em que o diretor buscou se "igualar" ao cinema do mestre Afonso Brazza. Com o mínimo de instruções para os atores, o diretor quis repassar uma atmosfera rudimentar de acabamento. "Achei bastante legal que os atores ajam do modo mais natural possível", explica.

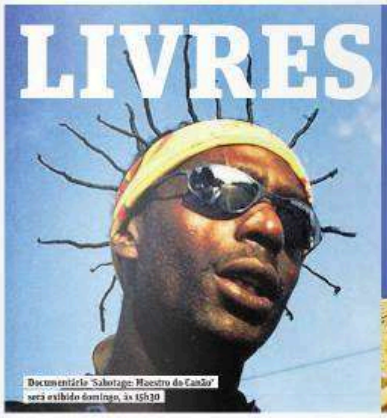


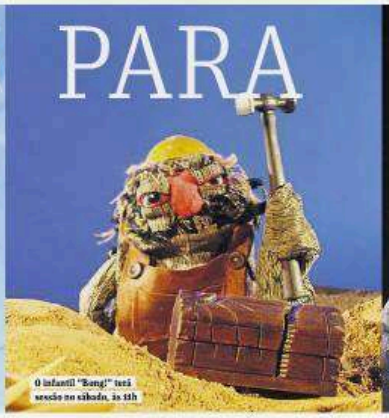
Alienados

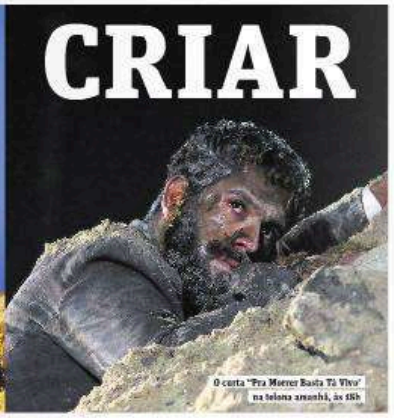
● Premiado na primeira a mostra de cinema de Baixo Orçamento, em 2012, o curta ainda integrou a Mostra Brasília. Enquanto aprovam leis que reforçam a liberação de gás carbônico, políticos vêem alienígenas destruírem parte da capital brasileira.

WSET Multimídia
www.wsetfilmes.com

LIVRES PARA CRIAR


Documentário 'Sabotage: Maestro do Canão' será exibido domingo, às 15h30


O infantil "Bang!" terá sessão no sábado, às 15h


O curta "Pra Morrer Basta Tá Vivo" na telona amanhã, às 15h

Cinema. Com foco em produções independentes, a 15ª edição da Mostra do Filme Livre começa hoje no Centro Cultural Banco do Brasil. Programação gratuita segue até o mês que vem e conta com 35 longas, seleção de curtas, homenagens a diretores, debates e oficinas de vídeo

De filmes infantis a produções de videoarte, passando até por obras de terror, não se engane, a Mostra do Filme Livre não tem esse nome sem motivo. Com espaço para quase todos os tipos de produções, o pontapé de sua 15ª edição será hoje, no CCBB. O evento vai até 2 de maio.

Ao longo de todas as edições, o evento sempre buscou dar espaço para as produções independentes – 80% das obras em cartaz não tiveram apoio governamental para serem feitas. Entre os festivais brasileiros, a mostra foi a pioneira em aceitar os mais variados tipos de produções, com liberdade de tempo de duração, formato e gênero.

205
Filmes foram selecionados neste ano, de 1.342 inscritos.

"Os filmes vão além do conceito de bom. Apoiamos propostas que sejam diferentes e fujam do lugar comum", conta Guilherme Whitaker, idealizador do projeto e um dos curadores da mostra. "Vivemos um momento de muita produção independente e é necessário dar um espaço para esses filmes", complementa.

Além da exibição dos filmes, o evento também vai realizar oficinas gratuitas, entre elas uma para a produção de GIFs. As inscrições estão abertas até o fim do mês e podem ser realizadas no site da mostra (www.mostradofilmelivre.com).

A programação apresenta hoje como destaque a exibição do longa 'Amador', às 16h50, uma das produções do inventivo cineasta paulista Cristiano Burlan. A agenda do dia é recheada também pela exibição de seis curtas da mostra Panorama.

A programação tem ainda uma série de destaques, como o longa 'Sabotage: Maestro do Canão', documentário sobre o rapper morto em 2003 que será exibido no domingo, às 15h30.

Outro destaque é o único representante do DF entre os selecionados, o terror trash 'Capital dos Mortos II', de Tiago Belotti, que será exibido dia 30, seguido de bate-papo com o realizador.

A programação completa do evento e as sinopses dos filmes em cartaz podem ser vistas no site do evento. Vale a pena ficar atento à sessão da mostra 'Biografemas', que será exibida somente em Brasília, reunindo filmes que tratam da trajetória de artistas.

Depois de Brasília, a mostra, que já passou pelo Rio de Janeiro e por São Paulo, segue para Belo Horizonte (25/4). METRO BRASÍLIA E RIO

Alguns destaques

No CCBB. De hoje até 2/5. Grátis, senhas distribuídas 1 hora antes. Programação completa: mostradofilmelivre.com.

Hoje

- **Mostra Panorama Livre 1**
  19h. O premiado 'Subsolos' (MG, 2015. Direção: Simone Cortezão. 12 anos) e o inédito em Brasília 'Auto Cops Park' (RJ, 2015. Direção: João Atala. 18 anos)

Amanhã

- **Mostra Panorama Livre 3**
  20h30. O premiado 'Outubro acabou' (RJ, 2015. Direção: Karen Akerman, Miguel Seabra Lopes. 14 anos) e os inéditos no DF 'Cinemão' (CE, 2015. Direção: Mozart Freire. 18 anos) e 'Lembranças de Mayo' (MG, 2015. Direção: Flávio von Sperling. 18 anos)
- **Mostra Cabine 2**
  14h. Mostra que reúne filmes do gaúcho Nelton Pellenz conta com 'Atlântico' (2015) e 'A Fábrica' (2015), ambos de indicação livre.






DESTAQUE
MARCUS
CURVELO


MFL 2019
ESPECIAL
GENETON
MORAES NETO
O mago do Super8
pernambucano
ENTRADA
FRANCA
CINEMATECA
PERNAMBUCANA
LIVRE
70 anos
Fundação
Joaquim Nabuco


ESPECIAL
LUIZ GIBAN
EM MEMÓRIA


MOSTRA
FILME
LIVRE!
2015
homenageia maurice
CAPOVILLA
A ARTE
VENCE
O MEDO
D 2015


Obrigado,
SÉRGIO RICARDO!
(1932-2020)
Homenageado na
MOSTRA DO FILME LIVRE 2009
E a quem dedicamos a
MFL 2020
de 12 a 20 de setembro


HOMENAGEM A
XUPARINA
SESSÃO SEGUIDA DE DEBATE
31 MAIO // QUARTA
TEATRO II - CCBB-BH

Público das últimas edições da MFL presencial

MFL 2025 - Brasília + 1600 // SP + 2500 // RJ +2500 // Online (https://mostralivre.com/25/)
MFL 2023 - Brasília + 1500 // RJ + 2400 // Online (https://mostralivre.com/mflspassadas2023)
Especial Pandemia (https://cinemapossivel.com/21/)
MFL 2020 - Online - (https://cinemapossivel.com/20/)
MFL2019 - RJ + 4003 //SP +4012 // DF +1614 // Total + 9629
MFL2018 - RJ + 4525 // SP + 6478 // DF + 1614 // Total + 12.617
MFL2017 - RJ + 5346 // BH + 4700 // Total + 10.046
MFL2016 - RJ + 4709 // BH + 3668 // SP + 4488 // DF + 2337 // Total + 15.202
MFL2015 - RJ + 4936 // BH + 3991 // SP + 3553 // DF + 2491 // Total + 14.971
Todas em https://mostralivre.com/mflpassadas

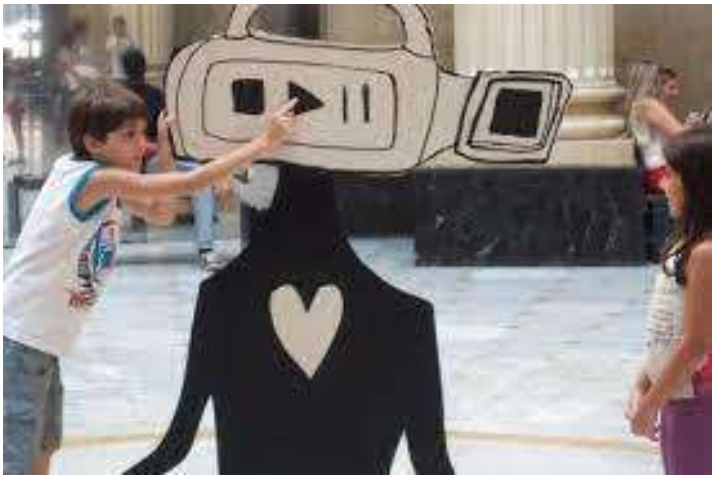


Cineclubinho



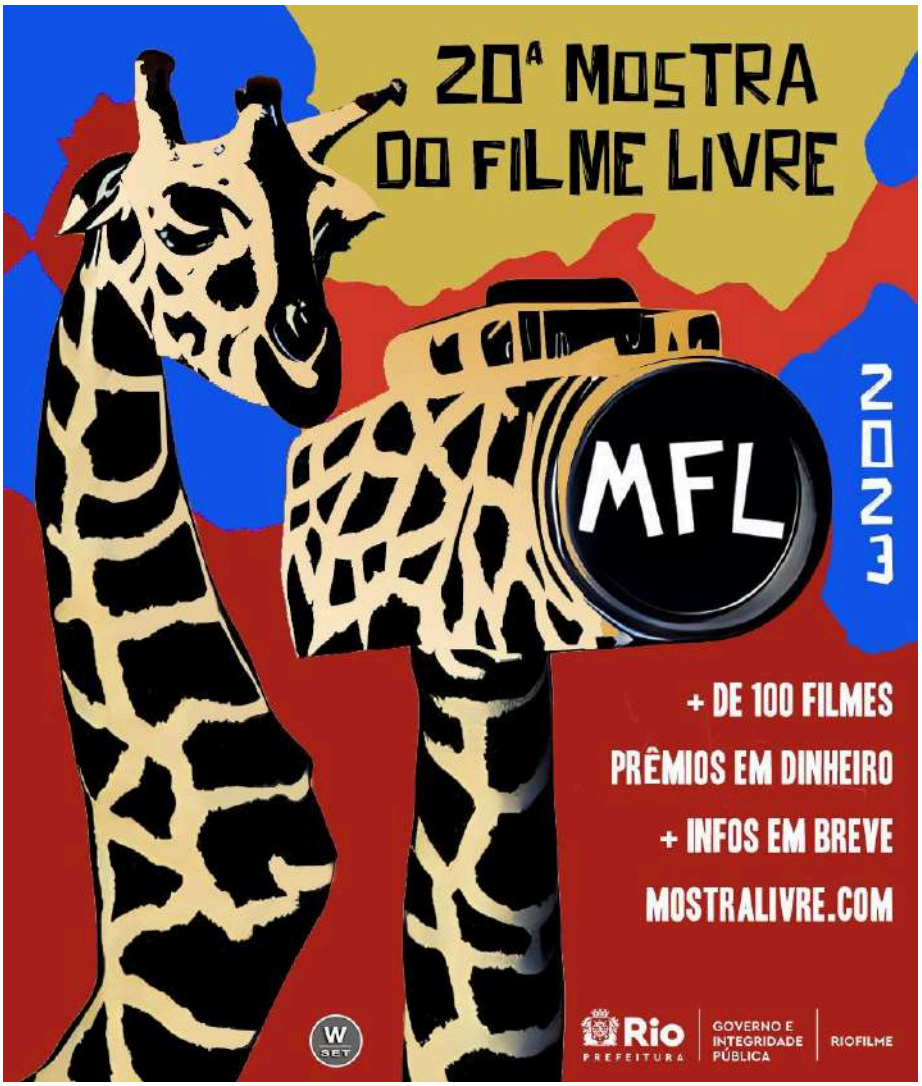
CamerAmor, obra de Carlos D em exposição no CCBB RJ na MFL 2012 e que virou um de nossos ícones



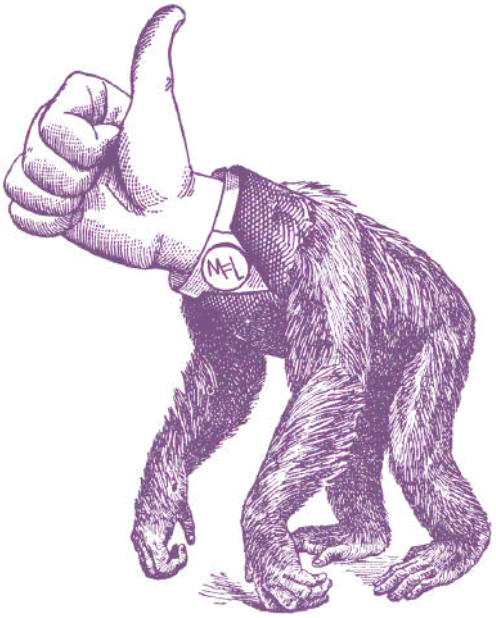




Banner de divulgação das inscrições de filmes para a 20a. MFL, em 2023.




MFL 2020
1
2
Cameramor
VIVA O CINEMA
POSSÍVEL BRASILEIRO
Verso de ambas


MFL